

Terceira fase do Programa de Incentivo à Pesquisa investirá R\$ 73 milhões em melhoria da infraestrutura

No total, já foram investidos no Programa recursos da ordem de R\$ 219 milhões, originados do orçamento da Universidade

A USP vai disponibilizar mais R\$ 73 milhões para a terceira etapa do Programa de Incentivo à Pesquisa. A iniciativa, criada no ano passado e gerida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, já possibilitou investimentos da ordem de R\$ 146 milhões nas duas primeiras fases do programa (R\$ 73 milhões para cada uma).

No próximo dia 1º de setembro, será lançado o edital para a chamada pública, sendo que as propostas deverão ser enviadas a partir do dia 15 de setembro. O prazo final para a submissão será 15 de dezembro e o julgamento das propostas está previsto para ser realizado até 1º de abril de 2013. Assim como nas etapas iniciais, os investimentos são originados do orçamento da Universidade.

“Embora o fomento externo à pesquisa seja fundamental à Universidade, é imperioso que ela destine para tanto uma parcela de seu próprio orçamento. A USP, na presente Administração, foi pioneira em fazê-lo, podendo-se dizer que o Programa de Incentivo à Pesquisa já se constitui em grande sucesso”, avalia o reitor João Grandino Rodas.

O grande diferencial desta fase do programa é que os recursos serão destinados à infraestrutura, para recuperação, reformas, reparos e ampliações de laboratórios; centros de instrumentação; proteção, recuperação e restauro de acervos de material de pesquisa. O pró-reitor de Pesquisa, Marco Antônio Zago, explica que os investimentos anteriores foram destinados a grupos de pesquisas multidisciplinares, o que possibilitou a formação de um conjunto de Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs).

Esta terceira fase, ora denominada Ampliação e Melhoramento da Infraestrutura de Pesquisa (INFRA-USP), selecionará propostas para apoio fi-

nanceiro a pesquisadores ou grupos de pesquisas que visem a ampliar, melhorar ou readequar laboratórios e outros espaços de pesquisas da Universidade. O objetivo é aumentar o impacto das atividades de pesquisa no cenário internacional e fortalecer sua relação com a sociedade.

Zago lembra que os recursos que a própria USP destina à pesquisa, de um modo geral, podem ser totalizados em cerca de R\$ 2 bilhões anuais, as quais se acrescentam as verbas de entidades financiadoras estaduais e federais, como Fapesp e CNPq. “Bom lembrar que a Universidade dispõe, permanentemente, de verbas que são utilizadas para as pesquisas. Afinal, ela custeia os espaços físicos e a manutenção de instalações, salários de técnicos e pesquisadores e as demais infraestruturas necessárias para o bom andamento das pesquisas”, ressalta o pró-reitor.

Segundo ele, isso difere bastante do que ocorre no exterior, onde os recursos para a manutenção dos laboratórios, contratação de técnicos e bolsas de alunos de pós-graduação e pós-doutorado têm de ser contabilizados nos próprios subsídios recebidos pelos pesquisadores.

Distribuição

A distribuição dos recursos será feita após seleção, por meio de editais, das propostas enviadas nas três modalidades: recuperação, reformas, reparos e ampliações de laboratórios; centros de instrumentação; proteção, recuperação e restauro de acervos de material de pesquisa.

Os grupos de pesquisas não contemplados nas duas primeiras etapas terão prioridades nesta terceira. “Isso não impede, no entanto, que grupos que tenham sido contemplados nos concursos an-

Pesquisa

teriores se inscrevam novamente. Contudo, eles serão considerados após o atendimento preferencial aos que ainda não foram contemplados”, diz o pró-reitor, lembrando que “os recursos serão concedidos para aplicação no prazo de dois anos nas três modalidades”.

Os pedidos deverão ser feitos por pesquisadores ou coordenadores de grupos de pesquisas e a aprovação da Direção da Unidade será necessária por envolver reformas estruturais.

Para a modalidade *Recuperação, Reformas, Reparos e Ampliações de Laboratórios*, os pedidos serão classificados em três faixas: até R\$ 100 mil para cerca de 100 projetos; até R\$ 200 mil para cerca de 50 projetos; e até R\$ 600 mil para cerca de 30 projetos.

Para os *Centros de Instrumentação* serão selecionados cerca de dez projetos, sendo que serão contemplados os laboratórios multiusuários que coloquem à disposição dos pesquisadores equipamentos ou serviços técnicos para pesquisa.

Para cada laboratório, serão concedidos até R\$ 2 milhões e, entre as propostas aprovadas, até cinco centros de instrumentação poderão ser contemplados com técnicos de nível superior, dentro do Programa de Concessão de Pessoal Técnico de Nível Superior (Procontes), da Pró-Reitoria de Pesquisa. Segundo Zago, os centros de instrumentação contemplados nas fases anteriores poderão receber recursos adicionais de até R\$ 600 mil.

Na modalidade *Proteção, Recuperação e Restauro de Acervos de Material de Pesquisa* está prevista a concessão de investimentos a seis projetos, sendo que, para cada um, caberá R\$ 2 milhões. O pró-reitor destaca a importância da iniciativa nesta modalidade: “A USP abriga importantes acervos de documentos históricos e materiais biológicos fundamentais para pesquisas. É importante que sejam preservados para que possam continuar a serem utilizados como fontes de consultas, não somente pelos pesquisadores da USP, mas pela comunidade científica em geral”.

Após as inscrições, as propostas serão analisadas e avaliadas por um grupo de cientistas que irão compor a Comissão de Avaliação, a exemplo do

que ocorreu nas duas etapas anteriores. “O grupo será composto por cientistas de diversas áreas do conhecimento, de outras instituições, inclusive do exterior”, considera Zago.

Programa	Valor
Recuperação ou Ampliação de Laboratórios	R\$ 38.000.000,00
Centros de Instrumentação	R\$ 23.000.000,00
Acervos	R\$ 12.000.000,00
Total	R\$ 73.000.000,00

Fases anteriores

Os R\$ 146 milhões investidos nas duas primeiras fases do Programa contemplaram, ao todo, 118 grupos de pesquisas, sendo 43 na primeira etapa e 75 na segunda. São os chamados Núcleos de Apoio às Pesquisas (NAPs).

A primeira etapa, que teve início em 2011, recebeu 105 propostas. Destas, 43 foram selecionadas. Ao todo, mais de 754 docentes e cerca de 80% das Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados e Museus participaram do programa. Os incentivos também envolveram a contratação de pessoal, bolsas de doutorado no exterior e recursos para a vinda de pesquisadores estrangeiros.

Na segunda fase, outros 75 NAPs foram instituídos entre 105 propostas apresentadas. Estes novos NAPs estão distribuídos nos *campi* de São Paulo (52), Ribeirão Preto (13), São Carlos (7), Pirassununga (2) e Piracicaba (1).

Com os investimentos de R\$ 73 milhões serão atendidos 948 docentes e 156 pós-doutorandos, além de outros 61 pesquisadores. “Nesta etapa, foram formados dois grupos. Um deles atendeu a temas prioritários de pesquisas, a que chamamos demanda induzida. No outro, os temas foram de demanda espontânea”, explica o pró-reitor.

A relação dos contemplados na segunda fase do programa e a íntegra do edital da terceira fase estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Pesquisa, no endereço www.usp.br/prp.

EXPEDIENTE

Reitor: João Grandino Rodas;

Vice-Reitor: Hélio Nogueira da Cruz;

Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria Tenório Zorn;

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Vahan Agopyan;

Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antônio Zago;

Pró-Reitora de Cultura de Extensão Universitária: Maria Armanda do Nascimento Arruda;

Vice-Reitor Executivo de Administração: Antonio Roque Dechen;

Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Adnei Melges de Andrade;

Chefe de Gabinete: Alberto Carlos Amadio;

Procurador Geral: Gustavo Ferraz de Campos Mônico;

Secretário Geral: Rubens Beçak;

Superintendente de Assistência Social: Waldyr Antonio Jorge;

Superintendente de Comunicação Social: Alberto Carlos Amadio;

Superintendente do Espaço Físico: Antonio Marcos de Aguirra Massola;

Superintendente de Gestão Ambiental: Wellington Braz Carvalho Delitti;

Superintendente Jurídico: Luis Camargo Pinto de Carvalho;

Superintendente de Relações Institucionais: Wanderley Messias da Costa;

Superintendente de Saúde: Marcos Boulos;

Superintendente de Segurança: Luiz de Castro Júnior;

Superintendente de Tecnologia da Informação: Gil da Costa Marques.

Este boletim é uma publicação da Assessoria de Imprensa da Reitoria
www.imprensa.usp.br / e-mail: uspdestaques@usp.br.